

## Assembleia rejeita 5,27% de reajuste e tira indicativo de greve

Os trabalhadores da ECT no MS rejeitaram por unanimidade o índice de reajuste salarial de 5,27% sobre os salários e benefícios apresentados pela direção da empresa. A decisão aconteceu em Assembléia realizada na quarta-feira (04.09), na sede do Sintect-MS (Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares de MS), em Campo Grande, e também aprovou o indicativo de greve a partir do próximo dia 17 de setembro, caso a empresa não avance na contraproposta.

Esta é a primeira proposta apresentada pela direção da ECT e ficou bem distante da reivindicação apresentada pelos trabalhadores. A categoria pede a reposição do índice de inflação de agosto de 2012 a julho de 2013 calculado em 7.13% pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Sociais e Econômicos), repassados aos benefícios, acrescidos de mais 15% de aumento real.

A rejeição da proposta será apresentada pelo Comando Nacional de Negociação da Fentect à direção da empresa no próximo dia 10 de setembro (terça-feira), em Brasília, quando haverá uma nova negociação e a categoria espera que a contraproposta da empresa seja melhorada em razão do bom desempenho financeiro obtido nos últimos anos.

### Lucro da empresa aumenta em 18%

Para o Secretário Geral do Sintect-MS, Alexandre Takachi, a ECT tem condições de apresentar uma contraproposta decente para os trabalhadores, pois obteve um lucro líquido de R\$ 1,044 bilhão de reais em 2012, cerca de 18% superior aos R\$ 882,7 milhões de reais registrados no ano anterior. Os

**APROVADO  
INDICATIVO  
DE GREVE  
17/09**

dados constam no Relatório de Administração de 2012 da empresa, publicado no Diário Oficial da União do dia 22 de maio e é resultado do empenho dos trabalhadores e a consequente exploração da mais valia e com isso registrando o aumento nas receitas.

O documento mostra que a receita total dos Correios em 2012 foi de 16,5 bilhões de reais, alta de 13% em relação a 2011. Nesse valor, destaca-se a rentabilidade das aplicações financeiras, que gerou uma receita de 1,1 bilhão de reais em 2012, com aumento

de 75% sobre 2011 (629,1 milhões de reais).

As receitas com vendas de produtos e serviços postais, segundo os Correios, apresentam bom desempenho não só em 2012, mas ao longo dos últimos cinco anos, o que favorece a expansão dos negócios da empresa. Segundo o relatório, essa receita cresceu nesse período praticamente 50%. No ano passado, a alta foi de 5,8% sobre 2011, passando de 13,7 bilhões para 14,5 bilhões de reais.

### ECT fatura mais com Banco Postal

O desempenho positivo também é em função da parceria entre os Correios e o Banco do Brasil com o Banco Postal. De acordo com os dados foram abertas mais de 1 milhão de contas e realizadas mais de 100 milhões de transações, o que resultou à ECT uma receita de R\$ 225 milhões de reais só com esse serviço. Para o dirigente o volume de trabalho tem aumentado em todas as funções, nada mais justo é que a categoria receba um salário decente.

O Sintect-MS também cobra maior diálogo, respeito e valorização por parte da empresa, pois nas duas últimas negociações os índices de reposições e vantagens foram determinados pela Justiça do Trabalho, demonstrando a política de arrocho salarial praticado pela direção da ECT, incompatível com um Governo do Partido dos Trabalhadores.

# Ministros do TST condenam PL 4330

Numa decisão histórica, 19 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) redigiram um parecer que condena em termos duros e enfáticos o Projeto de Lei 4330/2004, que escancara a terceirização e abre caminho a um dramático retrocesso na legislação e nas relações trabalhistas do Brasil, comprometendo o mercado interno, a arrecadação tributária, o SUS e o desenvolvimento nacional.

No dia 27 de agosto, os ministros encaminharam ofício à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara Federal anunciando a posição e denunciando o risco de "gravíssima lesão de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País" e redução do "valor social do trabalho".

Apesar da relevância do tema e da inegável autoridade do tribunal, a mídia hegemônica não se interessou pelo fato, que é uma bomba contra o PL 4330, do deputado Sandro Mabel, um capitalista (ou empresário, para quem prefere o eufemismo) de Goiás. O comportamento da mídia não surpreende, mas o silêncio sepulcral diz muito sobre o caráter de classe daquilo que antigamente costumávamos chamar de imprensa burguesa, cujos proprietários têm interesse direto da precarização do trabalho e foram os que mais choraram o veto do ex-presidente Lula à famosa Emenda 3.

## Um pronunciamento vigoroso

A Justiça do Trabalho nem sempre favoreceu os interesses dos assalariados, mas o pronunciamento dos 19 ministros do TST sobre o PL 4330 revela muito mais firmeza, ciência, sabedoria e coragem do que as próprias centrais sindicais e alguns líderes de partidos políticos que dizem representar a classe trabalhadora, mas parecem meio perdidos nas brumas ilusórias da conciliação de classes.



O movimento sindical luta para impedir a aprovação do monstro capitalista construído por Mabel. A campanha nacional por sua rejeição integra a Pauta Trabalhista propagada nas manifestações nacionais realizadas nos dias 11 de julho, 6 de agosto e no último dia 30.

Reflitam sobre os riscos embutidos no PL do capitalista Mabel e contribuam para estabelecer a verdade dos fatos e desmascarar as reais intenções

do autor, da CNI e outras entidades patronais que fazem forte lobby no Congresso pela aprovação do projeto. O documento dos ministros é esclarecedor e merece amplo apoio e propaganda. Ajude a divulgá-lo e a enfrentar a conspiração do silêncio da mídia burguesa.

O deputado federal Nilton Capixaba (PTB), líder de bancada, informou que "manifesto apoio à rejeição do PL 4330, de interesse dos trabalhadores do Estado de Rondônia"; da mesma forma categórica se manifestaram Padre Ton (PT), Anselmo de Jesus (PT) e Marco Rogério (PDT), que é membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pelo PDT, em favor dos trabalhadores e assumiram compromisso de rejeitar o PL-4330.

O PL 4330, como é conhecido, é considerado o mais duro golpe contra os direitos e conquistas trabalhistas já tentado nas últimas décadas e tem o potencial de criar no Brasil condições de trabalhos análogas às chinesas, consideradas as mais degradantes do mundo. São duas as principais ameaças aos trabalhadores, sendo a primeira o fato de permitir, a partir da aprovação do projeto, a terceirização de toda e qualquer função numa empresa ou instituição pública acabando, na prática, com todas as conquistas da organização sindical, como convenções e acordos coletivos.

## Os deputados federais do MS que compõe a (CCJ), ou seja, quem tem direito a voto do PL 4330 são:

Partido	Deputado Federal	E-mail
PMDB	Fabio Trad	dep.fabiotrad@camara.leg.br
PMDB	Marçal Filho	dep.marcalfilho@camara.leg.br
PSDB	Reinaldo Azambuja	dep.reinaldoazambuja@camara.leg.br

Matéria na íntegra e o parecer dos ministros do TST no site do SINTECT-MS, com a relação completa dos deputados federais que compõe a CCJ.